MTG-Paraná

Invernada Cultural

Gestão de Prendas e Peões 2026/2028

CONECTA MTG

A Importância do Departamento Cultural



2ª EDIÇÃO – SETEMBRO DE 2026

Organização da edição:
Gabriella Belo Fidelis, 3ª Prenda do MTG/PR

Revisão da edição:
Elaine Nesello Borges de Oliveira, 2ª Prenda Veterana do MTG/PR

Arte e diagramação:
Maria Luiza Bergamini Titão, 2ª Prenda do MTG/PR

'A cultura é a alma invisível que dá sentido ao que vivemos. Sem ela, a tradição seria apenas um hábito; com ela, torna-se um legado imortal' – Gabriella Belo Fidelis

CONECTA MTG

O Jornal do Movimento Tradicionalista do Paraná

Gestão de Prendas e Peões 2026/2028

MTG-PARANÁ
Invernada Cultural

CONECTA MTG

2ª EDIÇÃO – SETEMBRO DE 2026

A IMPORTÂNCIA DO DEPARTAMENTO CULTURAL

A Missão e o Propósito

A cultura tradicionalista vai muito além da vestimenta e dos hábitos diários; ela é o alicerce que sustenta a nossa identidade. Dentro do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Paraná (MTG/PR), o Departamento Cultural atua como o coração pulsante da preservação histórica, sendo responsável por pesquisar, promover estudos e salvaguardar a essência dos costumes gaúchos em nosso Estado.

Sem o embasamento cultural, o tradicionalismo perderia sua fundamentação e sua voz. O Departamento Cultural garante que a história não seja apenas uma lembrança distante registrada em livros, mas uma vivência ativa e consciente no cotidiano das nossas entidades e na formação das novas gerações.





Formação de Lideranças e Saberes

Mais do que realizar pesquisas e estudos, o Departamento Cultural desempenha um papel fundamental na formação de prendas e peões. Por meio de concursos culturais, mostras, seminários e debates, estimula-se a liderança jovem e o orgulho das nossas origens.

As prendas e peões que assumem cargos e responsabilidades dentro do nosso movimento tornam-se verdadeiros embaixadores da nossa cultura, promovendo projetos sociais, de inclusão e de valorização das raízes locais e da memória do povo paranaense.



O Elo entre Gerações

A atuação cultural promove a união entre o conhecimento dos mais velhos e o dinamismo da juventude. É no Departamento Cultural que os ensinamentos transmitidos de geração em geração ganham força e visibilidade, garantindo que o legado gaúcho continue vivo nos CTGs e nas comunidades do Paraná. Preservar a nossa cultura é um ato de amor e compromisso com o passado, o presente e o futuro da nossa querência.

O papel da cultura no CTG

O Departamento Cultural é a ponte que transforma a paixão em conhecimento dentro de um CTG. É ele quem acolhe os jovens, orienta as pesquisas e estudos, promove palestras, resgata a culinária, o artesanato e a literatura gaúcha. É o departamento que dá voz e propósito ao trabalho das Prendas e Peões, fazendo do galpão um espaço vivo de aprendizado, respeito e transformação social.



MTG-PARANÁ
Invernada Cultural

CONECTA MTG

2ª EDIÇÃO – SETEMBRO DE 2026

PROJETOS CULTURAIS:

Quando a tradição ultrapassa as porteiras do CTG

Preservar uma tradição não significa apenas conservar aquilo que recebemos das gerações anteriores. Significa criar condições para que esse legado seja conhecido, compreendido, vivenciado e, sobretudo, transmitido.
É nesse processo que os projetos culturais encontram uma de suas maiores razões de existir dentro do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

A Carta de Princípios do MTG-PR estabelece, entre seus objetivos, cultivar e difundir nossa História, formação social, folclore e Tradição, bem como preservar o patrimônio representado pelo linguajar, vestimenta, culinária, lides e artes populares. Mas vai além da preservação: propõe que cada CTG seja um núcleo transmissor da herança social e que o Movimento atue junto às instituições e à comunidade, especialmente nas escolas.

Isso nos mostra que preservar não é apenas guardar. Preservar também é compartilhar. Uma tradição que permanece somente entre aqueles que já a conhecem corre o risco de se distanciar das novas gerações. Por isso, os projetos culturais criam pontes entre aquilo que somos, o legado que recebemos e aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer o tradicionalismo.

> **“PRESERVAR NÃO É APENAS GUARDAR. PRESERVAR TAMBÉM É COMPARTILHAR.”**

Quando uma atividade chega a uma escola, uma criança conhece uma lenda por meio de um livro, uma família participa de uma ação promovida por um CTG ou uma pesquisa recupera a história de uma comunidade, o Movimento ultrapassa as porteiras de suas entidades e encontra a sociedade.

E é justamente ali que novas sementes podem ser plantadas.
Os projetos desenvolvidos pelo Departamento Cultural transformam conhecimento em experiências. Literatura, história, música, indumentária, culinária, folclore, patrimônio, oralidade e costumes deixam de ser apenas conteúdos estudados e tornam-se ferramentas de aproximação.

Projetos de literatura e lendas aproximam especialmente as crianças da identidade regional; pesquisas incentivam diferentes gerações a conhecerem a história por trás dos costumes; atividades em escolas e comunidades levam o conhecimento para além daqueles que já frequentam uma entidade.

Desafios culturais podem mobilizar CTGs e Regiões Tradicionalistas em torno de um mesmo tema, incentivando pesquisa, criatividade e participação. Projetos de memória registram histórias que poderiam desaparecer, enquanto oficinas e atividades práticas mantêm em circulação conhecimentos transmitidos por gerações.

Cada formato alcança um público diferente, mas todos compartilham uma mesma finalidade: fazer a cultura chegar às pessoas.

Projetos culturais transformam conhecimento em experiências e conectam o Movimento Tradicionalista Gaúcho com toda a sociedade.



Literatura e lendas aproximam as crianças da nossa identidade.



Pesquisar é valorizar a memória e manter nossa história viva.



Ações comunitárias mostram que o tradicionalismo também se faz presente no cuidado com as pessoas.

MTG-PARANÁ
Invernada Cultural

CONECTA MTG

2ª EDIÇÃO – SETEMBRO DE 2026

PRENDAS E PEÕES: REPRESENTANTES QUE TAMBÉM SÃO AGENTES CULTURAIS

Dentro desse processo, prendas e peões possuem uma responsabilidade especialmente importante. O título conquistado representa reconhecimento, mas também compromisso. A faixa, o crachá ou o cargo não são apenas símbolos de representação: proporcionam a oportunidade de ocupar espaços, desenvolver projetos, compartilhar conhecimento e aproximar pessoas do Movimento.

Quando uma prenda entra em uma escola para conversar com crianças; quando um peão conduz uma oficina; quando pesquisam a história de sua comunidade, promovem uma campanha ou produzem materiais acessíveis, estão exercendo uma função de multiplicadores.

Esse trabalho ganha ainda mais força quando acontece em rede. Prendas e peões estaduais, regionais e das entidades podem fazer com que uma ideia desenvolvida em um município inspire outra Região Tradicionalista, uma atividade seja adaptada por diferentes entidades e um material produzido para algumas crianças alcance centenas de pessoas.

Por isso, o impacto de um projeto não deve ser medido apenas pelo público presente. Ele também está naquilo que permanece: no conhecimento adquirido, na curiosidade despertada, na memória registrada e na possibilidade de alguém transmitir adiante aquilo que aprendeu.

O TRADICIONALISMO TAMBÉM TEM UMA FUNÇÃO SOCIAL

Outro aspecto fundamental dos projetos é sua capacidade de aproximar o Movimento das necessidades da comunidade.

A própria Carta de Princípios apresenta como primeiro objetivo auxiliar o Estado na solução de seus problemas fundamentais e na conquista do bem coletivo, além de buscar a harmonia social e a consciência do valor coletivo. O tradicionalismo, portanto, não foi pensado para existir isolado da sociedade, mas como parte ativa dela.

Por isso, ações podem dialogar com educação, solidariedade, cidadania, memória, inclusão, meio ambiente, valorização dos idosos e formação das crianças.

Uma campanha solidária realizada dentro de uma atividade tradicionalista também expressa os valores do Movimento. Uma visita a uma instituição pode carregar conhecimento, música e memória. Uma conversa com idosos pode transformar lembranças em patrimônio coletivo. Uma atividade com crianças pode ensinar tradição enquanto desenvolve respeito, cooperação e pertencimento.

É nesse encontro que o tradicionalismo demonstra que seus valores continuam atuais.

> “O IMPACTO DE UM PROJETO NÃO DEVE SER MEDIDO APENAS PELO PÚBLICO PRESENTE. ELE TAMBÉM ESTÁ NAQUILO QUE PERMANECE.”

APROXIMAR PARA PERPETUAR

Um dos grandes desafios contemporâneos do Movimento é alcançar também quem ainda não está dentro dele.

Há crianças que nunca entraram em um CTG, jovens que conhecem pouco sobre a história gaúcha e famílias que observam o tradicionalismo de fora sem conhecer as possibilidades existentes dentro de uma entidade.

Os projetos culturais podem ser essa primeira porta de entrada. O contato pode acontecer por meio de um livro recebido na escola, uma exposição, uma oficina, uma publicação nas redes sociais, uma apresentação ou uma ação comunitária.

Talvez essa pessoa nunca vista uma pilcha ou participe de uma competição. Ainda assim, se passar a compreender, respeitar e reconhecer o valor dessa cultura, o Movimento também terá cumprido parte de sua missão.

Porque aproximar o tradicionalismo da sociedade não significa apenas trazer mais pessoas para dentro dos CTGs. Significa também levar os CTGs para mais perto das pessoas. É fazer com que a comunidade reconheça nas entidades espaços de cultura, educação, convivência, memória e cidadania.

A Carta de Princípios ainda nos apresenta uma responsabilidade significativa: **“Reafirmar os valores fundamentais de nossa formação e apontar às novas gerações rumos de cultura, civismo e nacionalidade.”**

É aí que cada projeto encontra seu propósito maior.

Uma oficina termina, uma campanha se encerra, um evento chega ao fim, uma gestão entrega suas faixas... Mas aquilo que foi despertado pode permanecer!

Se uma criança volta para casa querendo saber mais sobre uma história, se um jovem decide pesquisar suas raízes, se uma família passa a enxergar o CTG de outra maneira ou se uma comunidade reconhece naquela entidade um espaço que também lhe pertence, então o projeto ultrapassou sua programação.

Ele ajudou a construir continuidade. Porque projetos culturais não existem apenas para mostrar aquilo que o tradicionalismo foi. **Eles são uma das formas pelas quais construímos aquilo que o tradicionalismo será.**

RESPONSÁVEL: KATIA CRISTINA BERGAMINI TITÃO – 1ª PRENDA VETERANA DO MTG/PR

MTG-PARANÁ
Invernada Cultural

CONECTA MTG

2ª EDIÇÃO – SETEMBRO DE 2026

PROJETOS QUE TRANSFORMAM: MUITAS ÁREAS. DIFERENTES PÚBLICOS. UM MESMO PROPÓSITO.

Os projetos desenvolvidos dentro do Movimento podem atuar em diferentes áreas: culturais, sociais, educacionais, socioambientais, literárias, comunitárias, de cidadania, preservação do patrimônio e resgate histórico.

Essa diversidade não nos afasta da finalidade cultural do Movimento. Pelo contrário: amplia as formas pelas quais seus princípios chegam à sociedade. Uma pesquisa preserva uma história que poderia se perder. Uma oficina transmite conhecimentos às crianças. Uma campanha social mobiliza uma entidade em benefício da comunidade. Uma ação socioambiental desperta novos olhares sobre o território. Um livro apresenta nossa cultura a quem nunca entrou em um CTG. Cada projeto encontra uma forma diferente de cumprir o mesmo compromisso: transformar os princípios que sustentam o tradicionalismo em ações capazes de gerar conhecimento, pertencimento, preservação e impacto na comunidade.

DIFERENTES CAMINHOS, UM MESMO PROPÓSITO

Os projetos desenvolvidos dentro do Movimento Tradicionalista podem alcançar diferentes áreas e públicos. Cada iniciativa encontra uma maneira própria de transformar os princípios do tradicionalismo em ações concretas, aproximando cultura, comunidade e conhecimento.



CULTURAIS

Preservam, valorizam e difundem as diferentes manifestações da cultura tradicionalista, proporcionando experiências que mantêm costumes, saberes e expressões culturais vivos e presentes no cotidiano das novas gerações.

Exemplo: Projeto Encontro da Criança Tradicionalista



EDUCACIONAIS

Transformam conhecimento em aprendizado, utilizando palestras, oficinas, materiais, pesquisas e atividades para aproximar crianças, jovens e adultos da história, dos valores e dos diferentes saberes que constituem nossa identidade.

Exemplo: Projeto Minhas Lendinhas



SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

Aproximam as entidades das comunidades onde estão inseridas, estimulando solidariedade, cooperação e responsabilidade coletiva. Demonstram, na prática, que o tradicionalismo também se constrói por meio do cuidado com as pessoas e do compromisso com o bem comum.

Exemplo: Projeto Amor de 4 Patas



PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO

Registram histórias, personagens, lugares, documentos, fotografias e saberes que fazem parte da nossa trajetória. Ao preservar essas memórias, contribuem para que experiências do passado permaneçam acessíveis e possam ser transmitidas às próximas gerações.

Exemplo: Projeto Fuxico do Bem



SOCIOAMBIENTAIS

Relacionam tradição, território e responsabilidade ambiental, incentivando a valorização da natureza, das paisagens e dos recursos que também fazem parte da identidade de nossas comunidades. Promovem consciência sobre a responsabilidade de preservar hoje aquilo que desejamos legar ao futuro.

Exemplo: Projeto Tampinhas Que Transformam Vidas



INTERGERACIONAIS

Criam espaços de encontro e troca entre diferentes gerações, reconhecendo nos mais velhos importantes guardiões de saberes e permitindo que crianças e jovens conheçam histórias, experiências e conhecimentos que muitas vezes são transmitidos pela oralidade.

Exemplo: Projeto Memória, Atenção, tradição e estímulo



LITERÁRIOS E ARTÍSTICOS

Utilizam a arte como instrumento de preservação e expressão da identidade. Por meio da literatura, poesia, música, artesanato, artes visuais e outras manifestações, estimulam a criatividade e possibilitam novas formas de conhecer, interpretar e transmitir a tradição.

Exemplo: Projeto De Gaita e Pandeiro



CIDADANIA E CIVISMO

Estimulam valores como respeito, responsabilidade, participação comunitária e compromisso com o coletivo, contribuindo para a formação de pessoas conscientes de seu papel dentro das entidades e também na sociedade.

Exemplo: Sementinhas do Futuro

PATRIMÔNIO E IDENTIDADE LOCAL

Valorizam aquilo que torna cada comunidade única: seus lugares, personagens, histórias, costumes e particularidades. Ao conhecer o espaço onde vivemos, fortalecemos o sentimento de pertencimento e compreendemos como a história local também integra uma construção cultural muito maior.

Exemplo: Projeto TurisTchê



INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE CULTURAL

Buscam ampliar as possibilidades de acesso, participação e pertencimento, criando caminhos para que diferentes públicos possam conhecer e vivenciar o tradicionalismo. Uma cultura que deseja permanecer viva precisa também estar aberta para acolher, dialogar e chegar a mais pessoas.

Exemplo: Projeto Tradição é Para Todos

MTG-PARANÁ

Invernada Cultural

CONECTA MTG

MTG PARANÁ

Os Jovens em Ação

INVERNADA JOVEM:

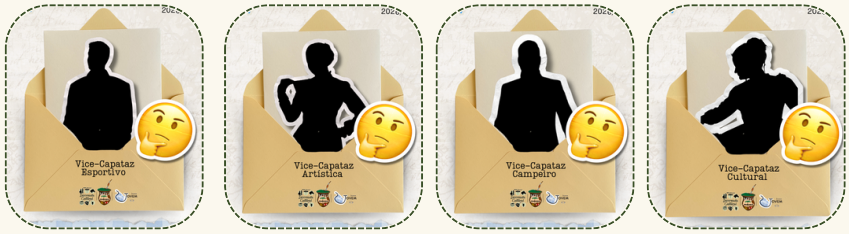
Cultura, Integração e Formação!



Agosto trouxe novidades para a Invernada Jovem! A Gestão 2026/2028 ganhou novos integrantes, que chegaram para somar às diferentes áreas e fortalecer ainda mais o trabalho desenvolvido pela juventude tradicionalista. A chegada de novas pessoas representa também novos olhares, experiências e possibilidades, mostrando que a Invernada Jovem é um espaço vivo, aberto à participação e construído por muitas mãos.

Mais do que ampliar a equipe, receber novos integrantes é fortalecer a ideia de que sempre há espaço para quem deseja contribuir, aprender e fazer parte dessa caminhada. Cada um chega com sua própria história dentro do tradicionalismo e, a partir de agora, passa também a deixar sua marca na história desta gestão.

CLIQUE E CONHEÇA OS NOVOS INTEGRANTES



TERTÚLIA CULTURAL E ARTÍSTICA NO 7º FEMOART

No dia 18 de julho, durante o 7º FEMOART, a Invernada Jovem do MTG-PR realizou uma Tertúlia Cultural e Artística, reunindo quase 100 pessoas entre artistas e plateia.
Durante cerca de duas horas, o palco esteve aberto para cantar, declamar, tocar, dançar, contar causos e, principalmente, compartilhar a alegria de viver a nossa cultura. O momento foi marcado pela integração, pelo talento e pela valorização das diferentes formas de expressão tradicionalista.
A ação "Encontre a Doralice" também levou descontração ao evento, aproximando ainda mais o público da Invernada Jovem.



CLIQUE AQUI

3º CONEXÃO GAÚCHA

Em julho, a IJ também deu continuidade ao Conexão Gaúcha, formação interna criada para preparar seus integrantes para assumirem suas funções e atuarem com cada vez mais conhecimento e protagonismo dentro do MTG-PR. No dia 27 de julho, foram realizadas as palestras "História do Tradicionalismo e Formação do Gaúcho", com Rogério Bastos, e "Organização do MTG-Paraná", com Ana Paula Halila. No dia 31, a programação contou com a palestra "Regulamentos do MTG-PR", ministrada por Monique Martins, seguida de uma Roda de Conversa com integrantes da Invernada Jovem do MTG-PR da gestão 2024/2026.
Assim, entre encontros, arte e conhecimento, a Invernada Jovem segue fortalecendo o protagonismo da juventude e preparando novas gerações para dar continuidade ao nosso tradicionalismo.

VEJA A POSTAGEM

RESPONSÁVEL: HILDA GABRIELLE BATISTA DA SILVA – 1ª PRENDA E DIRETORA JOVEM DO MTG/PR

MTG-PARANÁ
Invernada Cultural

CONECTA MTG

2ª EDIÇÃO – SETEMBRO DE 2026

Sabores da Tradição

RECEITAS, MEMÓRIAS E CULTURA GAÚCHA

CHICO BALANCEADO

Há receitas que permanecem não apenas pelo sabor, mas pelas lembranças que carregam. Preparadas para o almoço de domingo, repetidas por diferentes gerações e compartilhadas ao redor da mesa, elas também ajudam a contar a história dos hábitos ecostumes de uma comunidade. Entre as sobremesas que conquistaram espaço nas mesas do Rio Grande do Sul está o Chico Balanceado.

Sua origem exata não é consenso. Embora seja frequentemente associado à culinária do Sul do Brasil, existem diferentes versões sobre seu surgimento. Por isso, mais do que apontá-lo como uma criação exclusivamente gaúcha, é correto reconhecê-lo como uma receita que ganhou forte presença e identidade nas mesas sul-rio-grandenses, especialmente nos almoços em família e nas receitas transmitidas entre gerações.

Assim como acontece com muitas receitas familiares, o Chico Balanceado também apresenta diferentes formas de preparo. Existem versões com frutas, especialmente banana, e outras preparadas somente com caramelo, creme e merengue. Essa versão sem frutas também possui registros publicados e mantém a característica montagem em camadas da sobremesa.

Da cozinha para a tradição

Mas o que uma sobremesa tem a ver com tradicionalismo? A culinária faz parte da cultura de um povo. Os modos de preparar, servir e compartilhar os alimentos revelam costumes e práticas que atravessam gerações. Por isso, preservar receitas conhecidas nas comunidades também é uma maneira de valorizar a memória e os hábitos construídos ao longo do tempo.

No caso do Chico Balanceado, sua relação com o Rio Grande do Sul está justamente em sua presença nas mesas gaúchas. É uma sobremesa encontrada em casas e restaurantes do estado e lembrada por muitas famílias como uma receita ligada à infância e aos encontros familiares.

Falar sobre culinária dentro do tradicionalismo não significa afirmar que todo prato consumido no Rio Grande do Sul nasceu em território gaúcho. Significa também conhecer as receitas que foram incorporadas aos hábitos de sua população e compreender como a alimentação participa da construção e transmissão da cultura.

APRENDA A RECEITA DO CHICO BALANCEADO!



MODO DE PREPARO

Comece pelo caramelo. Derreta o açúcar em fogo médio até que esteja completamente dissolvido e adquira coloração dourada. Espalhe no fundo de um refratário e reserve. Para o creme, misture as gemas, o açúcar e o amido de milho. Acrescente o leite aos poucos, mexendo para incorporar os ingredientes.

Leve ao fogo baixo e continue mexendo até obter um creme liso e consistente. Despeje sobre o caramelo. Bata as claras em neve e acrescente o açúcar gradualmente, até formar um merengue firme.

Distribua sobre o creme e leve ao forno apenas o suficiente para dourar a cobertura.

Depois de esfriar, leve à geladeira. O Chico Balanceado é servido frio ou gelado.



Sabores que contam histórias

Conhecer uma receita é conhecer um pouco dos hábitos das pessoas que a prepararame compartilharam. É por isso que a culinária também encontra espaço quando falamos em preservação cultural.

O Chico Balanceado pode não ter uma origem exclusivamente gaúcha comprovada, mas sua presença nas mesas do Rio Grande do Sul faz parte da história cotidiana de muitas famílias.

E talvez seja justamente na simplicidade de uma travessa colocada no centro da mesa que percebemos uma das formas mais naturais de transmissão da cultura: alguém aprende, alguém prepara e alguém ensina novamente

TEM ALGUMA RECEITA QUE GOSTARIA DE COMPARTILHAR? ENTRE EM CONTATO CONOSCO!

MTG-PARANÁ
Invernada Cultural
CONECTA MTG
MTG PARANÁ

FELIZ DIA DOS PAIS!

Uma Mensagem da Gestão aos Nossos Pais

Há lições que não se aprendem em livros ou em discursos… Aprendem-se no exemplo vivo de quem caminha ao nosso lado. Atrás de cada conquista alcançada pela juventude do nosso Estado, existe o rastro de um pai. Um pai que acordou mais cedo, que não mediu esforços para nos apoiar, que segurou nossa mão no primeiro passo e que vibrou em silêncio a cada vitória. Vocês foram os nossos primeiros professores de respeito, simplicidade, lealdade e amor às origens.

Ser prenda ou peão do Estado é um orgulho imenso, mas nossa maior riqueza e nossa maior certeza sempre será a bênção que recebemos ao sair de casa e o abraço apertado que nos espera na volta ao lar. Vocês são as raízes profundas que nos mantêm firmes quando o vento sopra forte e o farol que ilumina cada estrada que decidimos cavalgar. Nesses registros, estão os rostos daqueles que desenharam o nosso caráter. A cada um de vocês, o nosso mais profundo e singelo "muito obrigado". Que possamos, todos os dias, ser o orgulho do homem que um dia nos ensinou a amar a nossa terra.

Com todo o nosso amor, respeito e eterna gratidão, Gestão Estadual de Prendas e Peões do MTG/PR



MTG-Paraná
Invernada Cultural

CONECTA MTG

2ª EDIÇÃO – SETEMBRO DE 2026

Desafios Culturais 2026
Gestão 2026/2028

Agosto
Indumentária Gaúcha



Quando falamos em indumentária gaúcha, falamos das roupas e dos acessórios que fazem parte da história e da cultura do povo gaúcho. Mais do que uma forma de se vestir, cada peça carrega costumes, influências e características que foram sendo construídas ao longo do tempo.

Muitas dessas vestimentas estão ligadas à vida no campo, ao trabalho com o gado e ao uso do cavalo. Entre as peças mais conhecidas está a bombacha, que facilita os movimentos e se tornou um dos símbolos da indumentária gaúcha. No traje atual do peão, também aparecem camisa, lenço, guaiaca, colete, bota, chapéu, faixa e esporas.

A indumentária feminina também possui características próprias. No traje atual da prenda, podem ser utilizados vestido ou saia e blusa, bombachinha, meias brancas, sapatilhas ou botinhas. Os cabelos podem ser soltos, presos, semipresos ou trançados, acompanhados de acessórios discretos.

Hoje, a pilcha está presente em rodeios, bailes, apresentações, festivais e outros encontros tradicionalistas. Porém, nem toda roupa utilizada no campo é considerada uma pilcha tradicional. Existem regras e orientações que determinam o uso adequado das peças em diferentes situações.

No Paraná, a indumentária tradicionalista segue um regulamento próprio, que orienta o uso das peças da pilcha. Conhecer essas orientações é também uma forma de preservar a tradição e compreender a história presente em cada detalhe.

Galeria do Desafio


CTG Sinuelo da Saudade


CTG Querência Santa Monica


CTG Charrua


CTG Carreteando a Saudade


CTG Chama Crioula



CTG Vinte de Setembro

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!

Setembro
Precursores e pioneiros do movimento tradicionalista organizado



MTG-Paraná
Invernada Cultural

CONECTA MTG

MTG PARANÁ

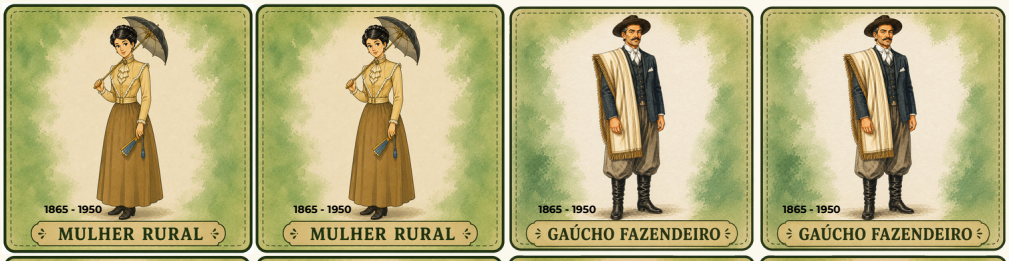
TRADIÇÃO em Ação

Aprenda, recorte e jogue!

Inspirado no desafio deste mês, preparamos um Jogo da Memória da Indumentária Gaúcha, com diferentes trajes para aprender brincando e reconhecer um pouco mais da riqueza presente na forma de vestir do povo gaúcho. Imprima a página, recorte as cartas e coloque-as viradas para baixo. Depois, é só encontrar os pares!











RESPONSÁVEL: MARIA LUIZA BERGAMINI TITÃO - 2ª PRENDA DO MTG/PR

MTG-Paraná

Invernada Cultural

CONECTA MTG

MTG PARANÁ

PROJETOS DA GESTÃO NO MÊS DE *agosto*

Gestão de Prendas e Peões 2026/2028





Projeto Primeiros Passos – 01 de agosto em Marmeleiro/PR
Projeto da 1ª Prenda Mirim Livia Manoela Trevisan dos Santos





1ª Edição Encontro da Criança Tradicionalista – 15 de agosto de 2026 em Toledo/PR
Projeto da 2ª Prenda Mirim Helena Girardello Bledorn.





Projeto Entre Prosas – 15 de agosto em Pato Branco/PR
Projeto do 1º Peão Biriva, Matheus Hugen

MTG-Paraná

Invernada Cultural

CONECTA MTG

PROJETOS DA GESTÃO NO MÊS DE *agosto*

Gestão de Prendas e Peões 2026/2028



CLIQUE, ASSISTA E PARTICIPE DESSA AÇÃO!

Projeto De Gaita e Pandeiro – 28 de agosto
Projeto da 3ª Prenda Juvenil Maira Marcelino Müller

MTG-PARANÁ
Invernada Cultural
CONECTA MTG
MTG PARANÁ
2ª EDIÇÃO – SETEMBRO DE 2026

CAÇA-PALAVRAS

[ ] CHIMARRÃO [ ] TRADICIONALISMO [ ] GAUCHADA
[ ] PRENDA [ ] PEÃO [ ] CHULA
[ ] FANDANGO [ ] CAVALGADA [ ] TROPEIRO
[ ] PATRÃO [ ] CTG [ ] GAITA
[ ] LENÇO [ ] BOMBA [ ] TRADIÇÃO
[ ] GAÚCHO [ ] CHAMA CRIOULA [ ] RIO GRANDE DO SUL

S	A	M	W	W	L	L	U	S	O	D	E	D	N	A	R	G	O	I	R	J	A
X	N	G	T	C	S	F	Z	W	V	I	D	J	A	C	A	T	I	A	G	Y	R
V	O	J	W	B	I	V	X	A	P	D	J	H	D	Q	S	G	F	F	M	J	W
K	B	S	B	X	H	D	S	M	Q	D	N	G	N	K	R	E	H	K	I	O	V
A	K	T	C	D	P	S	C	U	Y	J	O	S	E	B	K	V	Z	T	X	Ã	C
T	Q	K	K	L	B	T	S	Y	Z	C	K	C	R	W	J	F	X	L	S	R	P
V	Z	A	D	A	G	L	A	V	A	C	P	N	P	W	D	B	L	Y	L	R	M
B	W	G	T	E	O	T	E	P	A	G	A	Ú	C	H	O	G	T	T	I	A	Z
X	F	Y	C	U	T	T	G	I	F	V	M	W	B	Y	E	Y	W	V	N	M	O
I	A	M	H	T	R	A	D	I	C	I	O	N	A	L	I	S	M	O	X	I	Ã
U	N	Z	A	G	A	D	A	H	C	U	A	G	D	C	X	B	D	R	A	H	Ç
Z	D	Y	M	O	F	E	T	F	G	R	V	V	U	J	E	R	O	W	B	C	I
O	A	G	A	V	Z	V	Q	T	Q	K	R	L	O	R	Y	Ã	C	O	O	A	D
Ç	N	D	C	S	I	P	V	G	V	H	J	Ã	C	V	R	Q	G	L	W	G	A
N	G	F	R	E	W	Y	D	L	I	J	E	D	R	T	M	K	G	U	D	V	R
E	O	Q	I	E	G	Z	K	S	M	P	Y	N	A	K	V	I	P	B	F	E	T
L	D	Z	O	X	C	H	U	L	A	D	O	P	D	T	U	V	W	O	W	F	I
N	T	M	U	F	Z	U	Y	G	T	R	O	P	E	I	R	O	I	M	X	X	O
T	D	K	L	T	N	X	T	Y	K	T	I	Q	O	B	Z	P	C	B	N	U	L
N	N	X	A	E	Q	T	N	R	M	D	O	J	V	M	H	C	Y	A	X	S	S
T	O	Z	Q	H	Q	P	Y	B	R	D	O	F	J	F	Y	D	R	R	W	M	Z

QUIZ

1. Qual erva é utilizada tradicionalmente para preparar o chimarrão?
A) Capim-limão
B) Camomila
C) Hortelã
D) Erva-mate

2. Qual destes alimentos é tradicionalmente associado à culinária gaúcha?
A) Baião de dois
B) Acarajé
C) Churrasco
D) Tacacá

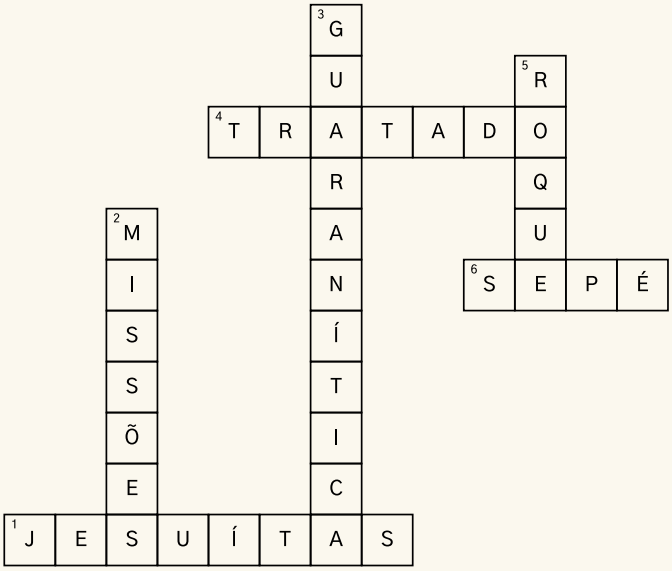
3. Qual instrumento musical é especialmente associado à música tradicional gaúcha?
A) Marimba
B) Gaita
C) Berimbau
D) Sitar



RESPONSÁVEL: HELENA GIRARDELLO BLEDORN – 2ª PRENDA MIRIM DO MTG/PR

GABARITO

K	O	J	Q	P	A	D	R	E	R	O	Q	U	E	Y	T	A
X	Z	Q	S	X	J	I	I	I	I	W	D	D	T	S	P	M
D	W	T	S	P	D	B	S	F	L	S	Q	S	E	M	B	F
I	N	A	R	A	U	G	Q	M	V	U	A	P	T	B	H	I
O	A	X	C	M	V	S	R	G	O	T	É	M	U	H	N	A
I	Q	N	S	I	T	J	L	K	Í	T	Q	P	S	F	M	Y
U	E	R	Ã	W	I	C	N	U	I	T	O	F	C	G	U	W
M	X	W	O	D	S	A	S	A	J	M	E	D	H	S	X	Y
V	N	P	N	K	T	E	R	F	Q	S	P	L	G	O	J	U
A	Y	M	I	G	J	A	Õ	F	M	G	T	A	A	G	U	S
J	J	Y	C	Q	J	I	Z	S	M	A	H	N	O	V	Z	M
A	W	W	O	U	H	Q	M	N	S	L	Z	S	X	X	F	T
N	Z	X	L	Z	U	M	N	D	Y	I	Y	W	S	R	Z	G
P	I	Y	A	W	C	Q	M	O	X	J	M	T	U	J	P	C
E	M	P	U	F	O	J	O	V	S	Z	H	X	V	X	U	L
Y	F	S	J	R	R	P	A	Q	F	E	Y	L	H	Y	N	S



LABIRINTO

Ajude a gralha a encontrar o pinhão

